

Se a morte pesasse afetos
Ao termo de cada vida,
Quanta loucura arquivada,
Quanta palavra perdida!...



Se na Terra inda tens tempo,
Vive, em tempo, a trabalhar...
Aí de quem volta no tempo,
A fim de recomeçar!...



Não julgues seja a quem seja...
Todo mal que a vida tem
Deus corrige sem dizer
Onde, quando, como e quem.

Luis SA

MOTES DA ESTRADA

Idéia de desventura,
Moléstia cortando em vão —
Às vezes, impertinência,
Por vezes, obsessão.



Quem se queixe de ser só
Estude o próprio caminho.
Ninguém estima repouso
Sobre tapetes de espinho.

Quem se agasta perde sempre
 Toda questão que apareça,
 Quem gosta de irritação
 Nunca resguarda a cabeça.



Velhice é qualquer idade
 Que não aceita mudança,
 Mocidade não se acaba
 No caminho da esperança.



Contra o mal, temos na vida
 Uma receita, a rigor:
 O privilégio de amar
 Sem nada exigir do amor.

CARLOS VÍTOR

CANÇÕES MATERNAS

Coração de Mãe encerra,
 Em seu afeto profundo.
 Tudo o que é santo na Terra,
 Tudo o que é belo no mundo.

TARGÉLIA BARRETO

Ser mãe é ser dia-a-dia.
 Entre risos e amargores,
 Um retrato da agonia
 Todo enfeitado de flores.

VIVITA CARTIER